

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE APOIO À PESQUISA
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO: IDENTIFICAÇÃO DE
ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM UMA ESCOLA PÚBLICA
DA CIDADE DE MANAUS.

MANAUS

2014

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE APOIO A PESQUISA
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

RELATÓRIO FINAL

PIB-SA/0022/2013

ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO: IDENTIFICAÇÃO DE
ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM UMA ESCOLA PÚBLICA
DA CIDADE DE MANAUS.

Bolsista: Cássio Péres Fernandes, FAPEAM

Orientador: Profa. Dra. Maria Alice D'Avila Becker

MANAUS

2014

RELATÓRIO FINAL

ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO: IDENTIFICAÇÃO DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM UMA ESCOLA PÚBLICA DA CIDADE DE MANAUS.

Assinatura do Orientador

Data: ___/___/_____

Assinatura do Bolsista

Todos os direitos deste relatório são reservados à Universidade Federal do Amazonas, ao Núcleo de Estudo e Pesquisa em Ciência da Informação e aos seus autores. Parte deste relatório só poderá ser reproduzida para fins acadêmicos ou científicos.

Esta pesquisa, financiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas-FAPEAM, através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da Universidade Federal do Amazonas, foi desenvolvida pelo Núcleo de Estudo e Pesquisa em Ciência da Informação e se caracteriza como sub projeto do projeto de pesquisa Bibliotecas Digitais.

RESUMO

O objetivo principal deste projeto foi identificar o potencial para altas habilidades/superdotação em uma escola pública da cidade de Manaus. Os participantes dessa pesquisa foram crianças e adolescentes do 1º ao 5º ano do ensino fundamental. Esta é uma pesquisa qualitativa, que compreende a realidade de forma contextualizada. Os instrumentos utilizados para a identificação destas são: a) Ficha de identificação de alunos com características de alunos com potencial para altas habilidades (SEDUC); Instrumento de auto-identificação para Alunos com Altas Habilidades (SEDUC); Foram identificados 3 alunos com altas habilidades indicados pelos professores. Espera-se que com esta pesquisa os alunos identificados com altas habilidade/superdotação sejam futuramente acompanhadas na Universidade Federal do Amazonas.

Palavras-chave: altas habilidades, identificação de alunos, escola pública.

ABSTRACT

The main purpose of this project was to identify the potential for high abilities in a public school in the city of Manaus. The participants of this research are children and adolescents who are in the 1th. to 5th. year of elementary school. This is a qualitative research that understands reality in context. The instruments used for the identification of these are: a) identification sheet students with characteristics of students with potential for high skills (SEDUC); instrument of self-identification for Students with High Abilities (SEDUC). We identified 3 students with High Abilities, indicated by teachers and through instrument of self-identification. The intention of this research is children and adolescents identified as high ability in the future to be accompanied at the Federal University of Amazonas.

Keywords: high abilities, identification of students, public school.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	6
2. OBJETIVOS.....	8
3. REVISÃO DE LITERATURA.....	8
4. METODOLOGIA.....	12
5. RESULTADOS	14
6. CONCLUSÃO.....	20
7. REFERÊNCIAS	18
APÊNDICE.....	20
APÊNDICE A – CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	21

1. INTRODUÇÃO

Este projeto teve como finalidade fundamental a identificação de alunos com altas habilidades/superdotação em uma escola pública da cidade de Manaus. Visto que uma identificação ocorre partindo de uma parceria entre ambiente familiar e escola (VIRGOLIM, 2007), objetivou-se, também um foco na instrução dos professores para que se tornem aptos a identificarem alunos com altas habilidades de maneira regular e contínua. O aprendizado da realidade do aluno superdotado se faz necessária já que nem todas as Inteligências são reconhecidas ou identificadas como positivas ou se pensa que para apresentar um desempenho de altas habilidades, o aluno deve se desempenhar com um gênio (FLEITH, 2007), visão compartilhada por alguns professores da escola.

Diante da exposição de conhecimento espera-se que seja impulsionada dentro da escola, uma discussão voltada para um diálogo mais intenso acerca dos alunos com altas habilidades e como cada profissional pode representar um papel decisivo na vida deste aluno, fornecendo apoio e estímulo junto à família e à própria criança.

Vale ressaltar que o aluno com altas habilidades/superdotação tem seu direito assegurado pelo Ministério da Educação (MEC), no que tange ao seu caráter educacional. O Ministério explana, de maneira bem abrangente, o conceito de altas habilidades, visando um esclarecimento por parte de profissionais, responsáveis e leigos, onde a superioridade desse aluno se mostra superior à média, seja por idade ou rendimento acadêmico (BRASIL, 1995).

As diretrizes ainda seguem adiante abordando que a manifestação do aluno pode ser dar por meio do saber ou no momento de executar alguma ação, devendo também respeitar certa frequência, a fim de se caracterizar como um traço, de fato, do seu próprio comportamento (BRASIL, 1995). A distinção entre saber e fazer faz-se necessária por se considerar as normas internacionais, que determinam a distinção entre os cinco tipos de Altas Habilidades: tipo intelectual, tipo acadêmico, tipo criativo, tipo social e tipo psicomotor (BRASIL,1995). Virgolim (2007) atenta, ainda, para a possibilidade de diferentes tipos de Inteligências se manifestarem combinadamente.

Apesar da determinação explícita do MEC, o contexto voltado para o aluno com altas habilidades ainda se mostra muito escasso de conhecimento. Percebe-se profissionais despreparados para atender alunos com tais demandas, onde muitos falam sobre o nervosismo e preferência por não ter um aluno superdotado em sala de aula (ALENCAR, 2003).

Incluído nesta realidade, por diversas vezes insatisfatória, relações interpessoais proveitosas deixam de acontecer, originando assim um isolamento por parte deste aluno, o que pode ocasionar um dano em sua autoestima, o que ainda pode ser reforçado pelo mito de que a superdotação é algo raro de se identificar (ALENCAR, 2003).

De acordo com Oshea (1965 apud Alencar (2003) mostra que alunos que apresentavam um retraimento social diante de seus colegas, ao serem inseridos em grupos com alunos de idade mental semelhante apresentavam uma grande melhora na adaptação social, exibindo comportamentos mais felizes, além de contribuir de forma positiva para as atividades propostas.

Após leituras realizadas para o projeto, o interesse pelo tema se torna mais evidente, ao adquirir o conhecimento necessário, torna-se consciente do amplo papel que um profissional ou pesquisador pode desempenhar diante desses alunos, ainda mais ao se deparar com os empecilhos que se encontram no processo de identificação.

Considero a temática abordada intrigante devido aos fatores sociais, emocionais e psicológicos que a englobam, onde se percebem contextos nem sempre favoráveis a essas crianças, que, por diversas vezes não possuem um ambiente favorável ao estímulo de seus potenciais; realidade que pode ser modificada pelo profissional da Psicologia. Outra razão pelo interesse na temática é a quantidade não muito extensa de material voltado para o estudo de crianças superdotadas/com altas habilidades, o que estimula ainda mais a busca por esses alunos que podem contribuir tanto para um aperfeiçoamento de sua autoestima quanto para o desenvolvimento do país e para o Estado do Amazonas.

2. OBJETIVOS

Objetivo geral: Identificar alunos com potencial para altas habilidades em uma escola pública de Manaus.

Objetivos específicos:

- Identificar alunos com potencial para altas habilidades que tenham elevado desempenho escolar (excelentes notas, bom desempenho na escola de ensino regular) e alunos com potencial para criatividade (música, dança, pintura, artes plásticas, entre outros);
- Investigar o que os professores desses alunos pensam sobre Altas Habilidades e/ou Superdotação;
- Compreender por meio dos dados coletados da pesquisa no final do projeto, o que poderia ser feito para dar suporte aos alunos com tais habilidades. O foco da análise será a rede de apoio (família, escola, sociedade).

3. REVISÃO DE LITERATURA

Crianças superdotada/com altas habilidades

Um dos preceitos fundamentais ao se abordar o tema superdotação pode ser encontrado na obra de Fleith (2007), onde a autora relata que todos devem receber uma educação de qualidade, mas que isso não é um sinônimo de educação semelhante para todos os alunos. A partir desta fala, adentra-se à realidade das crianças com altas habilidades, que, mesmo com poucos estudos na área, já vêm mobilizando mudanças e novos olhares para esse contexto; como quando educadores já aceitam a ideia de que estes alunos devem ter seus contextos de ensino e relacionamento social, na escola, adaptados para suas necessidades, como qualquer outro aluno (FLEITH, 2007).

A educação diferenciada para superdotados deve ser conquistada dentro das escolas e uma grande modificação deve ser estimulada, já que muitos consideram a superdotação algo escasso no país, e, quando descobertas ou diagnosticadas geram espanto por não se saber como suceder o processo educacional desse aluno, que demanda um olhar diferenciado (FLEITH, 2007).

O conceito errôneo de que o superdotado é equivalente ao que se entende por gênio ou que, para se ter altas habilidades o aluno deve, exclusivamente obter notas altas em provas e exames escolares, distancia futuros potenciais de demais áreas que também são comumente esquecidos por leigos e pelo senso comum (FLEITH, 2007).

Diante disso ressaltam-se os diferentes tipos de inteligência a fim de elucidar quaisquer dúvidas a respeito dos variados aspectos que compõem o universo daqueles que possuem altas habilidades. Virgolim (2007) nos apresenta uma classificação de habilidades que podem ser notadas juntas ou separadamente nesses alunos:

Primeiramente discorre-se sobre aqueles que possuem **capacidade intelectual geral**: apresentam altos níveis de memória, um pensamento mais acelerado, são mais perceptivos e observadores e possuem uma curiosidade voltada para o conhecimento. Este tipo de inteligência se distingue da seguinte, a **aptidão acadêmica específica**: nesta, o aluno pode apresentar um desempenho excelente em uma matéria ou em outras combinadas, essas crianças costumam apresentar uma ótima concentração em suas atividades escolares, colaborando para que obtenham desempenhos superiores em exames, testes e provas nas matérias de maior afinidade.

No **pensamento criativo ou produtivo**, o aluno manifesta uma originalidade ao interpretar questões e situações, podendo trazer várias óticas para a mesma situação, a criatividade e a inovação também são aspectos presentes no aluno que apresenta este tipo de inteligência.

A seguir explana-se sobre a **capacidade de liderança**, onde o aluno possui grande habilidade para influenciar os que estão ao seu redor, é um grande comunicador, focado na cooperação, apresenta saídas e soluções para situações difíceis, além de possuir sensibilidade na interação com os demais.

No **talento especial para artes** há uma grande variedade de possíveis aptidões que podem ser demonstradas por estes alunos, dentre os exemplos temos a habilidade para música, dança, boa expressividade por meio da literatura, poemas ou artes cênicas, podendo exprimir seus sentimentos por meio de alguma forma de arte.

Por fim, quando um aluno apresenta uma boa **capacidade motora**, a desenvoltura pode se dar por meio de esportes, atividades que aliem coordenação

motora fina ou grossa, exercícios físicos onde a agilidade, resistência ou controle se sobressaiam.

Após a especificação do que é ser superdotado e de quão diferentes os alunos com altas habilidades podem ser, alguns mitos são desfeitos. Percebe-se, por meio da diferenciação acima citada, que o aluno não precisa, necessariamente, ter um rendimento escolar superior, pois é constatado que em muitas escolas, aquele que não corresponde às expectativas em relação às notas pode receber uma visão negativa partindo da escola (FLEITH, 2007).

Esta visão negativa pode afetar a autoestima desse aluno. Quando se fala em programas voltados para os superdotados, enfatiza-se muito o aspecto cognitivo, deixando-se em segundo plano o desenvolvimento afetivo e social da criança, pois muitos alunos precisam dar vazão a seus sentimentos, valores, bem como fortalecer seus autoconceitos (ALENCAR, 2007).

Webb (1993 apud Alencar, 2007) mostra que autores divergem acerca do caráter sócio-emocional do superdotado, de modo que muitos alunos apresentariam muitas dificuldades de ajustamento nas escolas, enquanto outros defendem a ideia de que as dificuldades de adaptação inexistem por se apresentar altas habilidades.

Silverman (2002 apud ALENCAR, 2007) mostra que pode haver, sim, um desequilíbrio entre o desenvolvimento cognitivo e o emocional de uma criança e essa falta de sincronia pode comprometer o seu ajustamento no ambiente escolar. Mesmo com a divergência entre autores, não se pode desconsiderar que dificuldades emocionais podem surgir se os alunos não forem bem conduzidos ou não tiverem suas necessidades consideradas e, até mesmo o que Galbraith e Deslile (2002 apud FLEITH, 2007) chamam de frustração intelectual tem a probabilidade de acontecer.

A imersão num contexto anti-intelectualista, assim como o preconceito reforçado de que todos os alunos devem adquirir conhecimento na mesma proporção são fatores presentes na realidade de muitas escolas brasileiras e que contribuem para que o aluno com altas habilidades se afaste da execução do seu potencial (ALENCAR, 2007). A autora ainda discorre sobre como um ambiente familiar conflitante, baixo estímulo dos responsáveis ou uma forte pressão em relação à criança podem fazer com que a mesma renda bem abaixo do esperado para seu potencial.

Pretto (2010) corrobora com Alencar (2007) ao discorrer sobre a grande influência do desejo parental voltado para a criança. O autor nos mostra como uma relação entre a família pode influenciar numa dinâmica opressiva em que a criança, com grandes potenciais, passe a ser apenas uma sombra de suas figuras parentais.

É necessário, para que a criança não tenha seu potencial perdido ou desperdiçado, que se encorajem nas figuras parentais comportamentos de incentivo ao desenvolvimento de seus filhos, como o estímulo à independência, o investimento numa autoconfiança da criança, participação nas suas atividades e nos seus interesses, incentivo à criatividade e ao pensamento crítico, além da ausência de autoritarismo e caráter punitivo na educação. (ALENCAR; FLEITH, 2001; ASPESI, 2007; CHAGAS, 2007 apud CHAGAS & FLEITH, 2009).

Vale ressaltar que as configurações familiares, cada vez mais diversificadas, como famílias homossexuais, de pais solteiros, de relacionamentos com padrasto ou madrasta, entre outras devem ser baseadas na definição de família exposta por Fleith (2007), de que a opinião de seus componentes, assim como a qualidade do afeto nas relações é que são determinantes para um desenvolvimento de uma dinâmica favorável para a criança. Nota-se que dificuldades de convivência com as crianças nas famílias independem da sua estrutura familiar, focando-se assim, na qualidade encontrada no âmbito doméstico.

Mesmo com todo o apoio dentro de casa, o melhor prognóstico possível para as crianças superdotadas/com altas habilidades continua sendo uma aliança firme entre a família e a escola, pois muitos comportamentos precoces e assíncronicos, como o de aprender a ler muito antes de escrever, podem colocar os responsáveis pela criança em um lugar de preocupação e despreparo para lidar com uma situação inédita como esta (FLEITH, 2007).

Valoriza-se, portanto, uma participação cada vez mais presente e ativa das escolas e professores na realidade desses alunos, preparando ambientes adaptáveis às necessidades das crianças com altas habilidades, com atividades complementares, sendo efetivas, na prática, em uma busca por uma educação inclusiva (FLEITH, 2007).

O profissional, dentro e fora de sala de aula, deve adotar uma flexibilidade na conduta pedagógica, interessando-se pelos seus alunos, de modo que sirva como motivador para que os alunos se sintam acolhidos e, imersos num ambiente favorável, se sintam desafiados, positivamente, a dar vazão a seus talentos.

(BENITE et al., 2011); sem esquecer que uma mudança de atitude nas instituições, como um todo, devem ocorrer, seguindo-se assim as Diretrizes Curriculares Nacionais para que a educação inclusiva esteja cada vez mais bem situada no contexto educacional brasileiro (BENITE et al., 2009 apud BENITE et al., 2011).

4. METODOLOGIA

Em termos de tipo de pesquisa esclarecemos que esta é uma **pesquisa qualitativa**.

A pesquisa foi realizada numa escola pública da cidade de Manaus. Os participantes são alunos de ambos os sexos, do ensino fundamental do 1º. ao 5º. ano da Escola Municipal Irmã Dulce localizada na zona sul da cidade de Manaus.

Os critérios de **inclusão** e **exclusão** são os seguintes: os professores que aceitaram participar da pesquisa indicaram os alunos que demonstram algum potencial para altas habilidades (A.H.). Após essa indicação, estes alunos puderam ser identificados com tais habilidades através da aplicação de instrumentos específicos pelo pesquisador. É importante lembrar que partimos de uma hipótese científica, e que tomamos os cuidados éticos necessários, por isso, para explicitar quais os objetivos e a metodologia da pesquisa, foi feita reunião com os professores, e juntamente com eles, a identificação daqueles que apresentaram algum traço de AH.

Os **riscos** mínimos envolvidos na pesquisa foram que apesar de a identificação ser algo positivo na vida desses alunos, eles podem sofrer preconceito pelos colegas, por exemplo, ser visto como ``diferente`` pelos docentes ou os pais exigirem demais desses alunos com potencial para altas habilidades. Entretanto, pretende-se acompanhar esses sujeitos, sendo assim, não apenas os identificaremos.

A coleta de dados foi feita com instrumentos que identificam os alunos que demonstram potencial para altas habilidades, tais como:

- a) Ficha de identificação de alunos com características de altas habilidades/ superdotação: Os professores puderam, por meio, deste instrumento, identificar seus alunos com potencial para AH. É um instrumento adaptado

pelo Núcleo de Atividades de Altas habilidades/Superdotação (NAAHS) da Secretária de Educação do Estado do Amazonas.

- b) Instrumento de auto-identificação para Alunos com Altas Habilidades: O aluno com potencial para altas habilidades/superdotação auto-indicou suas habilidades, e também, pode indicar colegas de classe que possuam tais características.

Para a **análise de dados** empregamos a técnica de Análise de Conteúdo conforme proposto por Bardin (2004). A operacionalização desse procedimento analítico compreende as seguintes fases: 1) Pré-análise, 2) exploração do material ou codificação e finalmente, 3) tratamento dos resultados gerando inferências e interpretações. Isso nos permitiu a identificação de temas e eixos de compreensão predominantes que vieram a esclarecer nosso objeto de investigação e contemplar os objetivos aqui propostos.

A pesquisa respeitou a Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, que trata das recomendações éticas em pesquisas envolvendo seres humanos. O projeto de pesquisa foi encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Amazonas – CEP/UFAM, tendo o aval deste para a coleta dos dados da pesquisa.

5. RESULTADOS

1º. momento

Durante o período pesquisado, foi feita leitura de referencial teórico, fichamentos e análise de capítulos de livros e artigos sobre Altas Habilidades. Dessa forma, os encontros semanais com a professora orientadora proporcionaram momento para discutir teoricamente o conteúdo do projeto de pesquisa.

Além disso, se deu a entrada em campo na Escola Municipal Irmã Dulce. Num primeiro momento, houve uma palestra com os professores da escola para introdução do tema, onde foram abordados os diferentes tipos de inteligência, além de fatores que podem dificultar a sua identificação, como numa situação onde nem sempre um tipo de inteligência pode parecer positivo.

Em campo, percebeu-se uma total disponibilidade da diretora da Escola na participação da pesquisa, sempre se mostrando solícita e interessada na discussão do tema. Os demais professores também foram bastante receptivos, com elaboração de perguntas durante os encontros, de forma participativa e respeitosa, vislumbrando-se assim um grande espaço para debate e elucidação de dúvidas e desmistificação de preconceitos.

Depois da familiarização com o tema da pesquisa, assim como seus objetivos, os professores foram instruídos dos seus papéis fundamentais na identificação desses alunos. Um ambiente de motivação foi gerado satisfatoriamente e, tanto a equipe docente, quanto o pesquisador estavam envolvidos com a identificação dos alunos.

2º. Momento

Doze professores participaram da apresentação do projeto sobre Altas Habilidades realizado na escola. Três alunos foram mais votados pelos professores, apresentando características que podem classificá-los como alunos com Altas Habilidades:

Aluna 1:

Nome: A.F.R.L. 10 anos, sexo feminino, 3º ano. Características na área intelectual: facilidade de expressar várias ideias. Área de liderança: tendência a ser respeitada pelos colegas; habilidade de articular ideias e de se comunicar com os outros e sempre emerge como líder de seu grupo; é capaz de persuadir os outros e passar energia própria para o grupo. Área psicomotora: desempenho superior em velocidade, agilidade de movimento; elevado desempenho em força, resistência, controle e coordenação motora e elevada habilidade mecânica.

A aluna foi indicada pelos professores por ter traços de liderança bem perceptíveis, além de ainda apresentar características de outros tipos de inteligência, como a intelectual e a psicomotora.

Aluno 2

Nome: G.P.C. 09 anos, sexo masculino, 3º ano. Características na Área Intelectual: alta capacidade de memória e compreensão; é capaz de pensar e tirar conclusões coerentes e possui rapidez na aprendizagem. Área psicomotora: desempenho superior em esportes, exercícios físicos, dança e outras formas de expressão rítmica; elevada habilidade em atividades manuais; desempenho superior em velocidade, agilidade de movimento e elevado desempenho em força, resistência, controle e coordenação motora. Área Cênica e Visual: Dança, desenho, canto e pintura.

A professora que indicou este aluno disse que o mesmo desempenha bem as tarefas de casa, possui extrema facilidade em manusear objetos, como tesoura, além de ser exemplar na educação física. O aluno ainda apresenta habilidades de dança, canto e pintura, de acordo com o relato da professora.

Aluno 3

Nome: W.M.S. 7 anos, sexo masculino, 1º ano. Características da Área Intelectual: elevada curiosidade intelectual; senso crítico sobre si e os outros; não aceita afirmação ou respostas superficiais; facilidade de expressar várias ideias; alta capacidade de memória e compreensão; rapidez da aprendizagem; excepcional desempenho na escola e é capaz de pensar e de tirar conclusões coerentes. Área de liderança: tendência a ser respeitado pelos colegas; vocabulário avançado para sua idade; habilidade de articular ideias e de se comunicar com os outros; tendência a dirigir as atividades quando está envolvido com outros; sempre emerge como líder de seu grupo e é capaz de persuadir os outros e passar energia própria para o grupo. Área Psicomotora: desempenho superior em esportes, exercícios físicos, dança e outras formas de expressão rítmica; desempenho superior em velocidade, agilidade de movimento; elevado desempenho em força, resistência, controle e coordenação motora e elevada habilidade mecânica.

Segundo a professora que indicou este aluno, ele apresenta várias características de um aluno com potencial para Altas Habilidades, apresentando habilidades além da sua idade, tanto no campo intelectual, quanto na área de liderança, além de desempenho superior também na área psicomotora.

6. CONCLUSÃO

O principal objetivo da pesquisa foi alcançado com a identificação de 3 alunos, sendo a maioria dos três identificada com inteligência acadêmica/intelectual, apresentando também outros tipos de inteligências mais evidentes, como no campo psicomotor, na área de liderança e um aluno na área cênica e visual. Esses alunos identificados com habilidades específicas devem ser acompanhados para que não se perca o potencial que possuem. Além disso, sabe-se que um desses alunos possui uma articulação para tumultos dentro de sala de aula, tendo os professores retratado como “líder para bagunça”, espera-se, portanto, que a aluna em questão, em uma possível inclusão em programas para alunos com Altas Habilidades, possa ter seu potencial para liderança direcionado para o lado positivo.

A aplicação dos formulários em sala de aula nos trouxe dados importantes para a pesquisa: percebeu-se que, a aplicação em crianças do primeiro ano não foi efetiva, pois os mesmos ainda não adquiriram maturidade suficiente para preencher o questionário de forma consciente; sendo assim, decidimos interromper a aplicação e utilizarmos somente a indicação de professores para a identificação deste aluno abaixo dos 8 anos.

Nas outras salas, onde as crianças já demonstraram condições para preenchimento do formulário, outras questões significantes puderam ser notadas: as crianças indicadas pelos professores não foram mencionadas pelos demais colegas; em posterior debate com professores e orientadora, concluímos que uma criança, por ser tímida e focada nos exercícios em sala de aula, não possui muitos amigos que a conhecessem melhor ou lembrassem-se dela ao realizarem o formulário. Em relação à outra criança, notou-se que, mesmo sendo uma das líderes da sala, não foi citada pelos colegas por representar uma liderança para um aspecto considerado negativo, como no caso da bagunça. Tais fatores mostram que os formulários aplicados podem ser úteis, mas não se devem descartar outros fatores, como o aspecto social e emocional e o que cada aluno entende por inteligência, liderança ou outra área em estudo.

Portanto, ao nos depararmos com o fim do projeto, percebemos o quanto a pesquisa com crianças com Altas Habilidades ainda pode se aperfeiçoar e o quanto essas crianças ainda precisam ser notadas para que possam desenvolver seu potencial visando, principalmente, o seu bem-estar. Espera-se que esta pesquisa possa render bons frutos para a escola que pôde contribuir com o processo, para a sociedade e, principalmente, para os alunos identificados.

7. REFERÊNCIAS

ALENCAR, E.M.L.S. **Características sócio-emocionais do superdotado: questões atuais.** Psicologia em Estudo, Maringá, v.12, n.2, p.371 – 378, maio/ago. 2007

ALENCAR, E.M.L.S. **O aluno com altas habilidades no contexto da educação inclusiva.** São Paulo: 2003.

BENITE, A.M.C., BENITE, C.R.M., ALVES, E.M., CUNHA, K.M.M.B., PROCOPIO, M.V.R. **Sobre altas habilidades/superdotação: o direito de ser diferente na escola.** Polyphonia, v. 22/2, jun/dez. 2011.

BRASIL. **Diretrizes gerais para o atendimento educacional aos alunos portadores de altas habilidades: superdotação e talentos.** Brasília: Ministério da Educação e do Desporto / Secretaria de Educação Especial. Brasília, DF, 1995.

BRASIL. **Programa de capacitação de recursos humanos do ensino fundamental: superdotação e talento.** Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Brasília, DF, 1999.

CHAGAS, J.F., FLEITH, D de S. **Estudo comparativo sobre superdotação com famílias em situação socioeconômica desfavorecida.** Rev. Bras. Ed. Esp., Marília, v. 15, n. 1, p. 155-170, jan/abr. 2009.

FLEITH, Denise de Souza (org). **A construção de práticas educacionais para alunos com altas habilidades/superdotação: volume 1: orientação a professores** /organização: Denise de Souza Fleith. - Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2007.

FLEITH, Denise de Souza (Org). **A construção de práticas educacionais para alunos com altas habilidades/superdotação: volume 2: atividades de estimulação de alunos** / organização: Denise de Souza Fleith.- Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2007.

FLEITH, Denise de Souza (Org.) **A construção de práticas educacionais para alunos com altas habilidades/superdotação: volume 3: o aluno e a família/organização**: Denise de Souza Fleith. - Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2007.

MAIA-PINTO, R.R., FLEITH, D. de S. **Percepção de professores sobre alunos superdotados**. Rev. Estudos de Psicologia, PUC-Campinas, v. 19, n 1, p. 78-90, janeiro/abril. 2002.

PRETTO, J.P. **A influência do desejo parental nas altas habilidades/superdotação: uma abordagem psicanalítica**. Rev. CEFAC, set/out; 12(5): 859-869, 2010.

SILVA, P.V.C.S., FLEITH, D de S. **A influência da família no desenvolvimento da superdotação**. Rev. Sem. Da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional (ABRAPEE), v. 12, n 2, julho/dezembro. 2008.

VIRGOLIM, Angela M. R. **Altas habilidade/superdotação: encorajando potenciais** / Angela. M. R. Virgolim - Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2007.

APÊNDICE

APÊNDICE A – CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Descrição	Ago 2013	Set	Out	Nov	Dez	Jan 2014	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago
Revisão da Literatura	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R
Fichamentos e análise de textos	R	R	R	R	R								
Apresentação oral parcial do projeto				R									
Entrando em campo	R	R	R	R									
Coleta na escola		R	R	R	R	R							
Elaboração de relatório parcial e apresentação dos resultados						R	R						
Análise dos dados				R	R	R	R	R	R	R			
Elaboração do Resumo e Relatório Final											R	R	
Preparação da Apresentação Final para o Congresso												R	R

Legenda: R – realizado.

ANEXOS

Questionário para os alunos

Nome Completo: _____		
Sexo: Fem() Mas()	Aniversário: _____	
Série: _____	Turma: _____	

1. Em que área você se considera muito bom, o “melhor”:

	SIM	NÃO
Linguagem, comunicação e expressão		
Matemática e Ciências		
Arte e Educação artística		
Atividades de educação física		

2. Você se considera muito bom, o “melhor”:

	SIM	NÃO
falante e conversador(a);		
curioso(a), interessado(a) e perguntador(a);		
participante e presente em tudo, dentro e fora de sala;		
original e criativo(a); inventa coisas diferentes dos outros		
solitário(a) e ignorado(a); ninguém liga pra mim na aula		
capaz de liderar e passar energia própria para animar o grupo		
facilidade artística, desenho, pintura, musica, dança e outros.		

2. Preencha por favor, as perguntas abaixo dando as respostas sobre como você é. Estas informações ajudarão a conhecer você melhor. Responda SIM se você acha que o que está escrito se aplica a você e responda NÃO se você acha que o que está dito não se aplica a você.

	SIM	NÃO
1. Eu escrevo histórias ou jogo muito bem.		
2. Minhas idéias são geralmente pouco comuns.		

3. Eu desenho melhor que a maioria das crianças.		
4. Eu sou bom em resolver problemas.		
5. Eu trabalho bem em ciências.		
6. Eu gosto de ler e leio seguido.		
7. Eu saio bem em matemática.		
8. Seguidamente eu sou escolhido como líder.		
9. Eu posso responder bem ligeiro as perguntas do meu professor.		
10. Eu trabalho bem por mim mesmo sozinho.		
11. Eu tento ser o melhor que posso na escola.		
12. Eu gosto de usar palavras diferentes quando eu falo ou escrevo.		
13. Eu sei um monte sobre diferentes coisas.		
14. Eu canto ou toco muito bem um instrumento musical.		
15. Eu gosto de fazer teatro.		
16. Eu gosto de terminar aquilo que eu comecei.		
17. Eu uso seguidamente a enciclopédia ou o dicionário.		
18. Os temas de casa são fáceis para mim.		
19. Eu tenho vários interesses e hobbies fora de casa.		
20. Eu gosto de conversar com os professores e outros adultos.		

3. Qual ou quais colegas de sua classe (garoto ou garota) que, em sua opinião, apresentam as seguintes características:

1. Os melhores da turma nas áreas de: Linguagem, Comunicação e Expressão;

2. Os melhores nas áreas de: Matemática e Ciências;

3. Os melhores nas áreas de: Arte e Educação Artística.



Secretaria de Estado de Educação do Amazonas
 Departamento de Políticas e Programas Educacionais
 Gerência de Atendimento Educacional Específico
 Escola Estadual de Atendimento Específico “Mayara Redman Abdel Aziz”
 Núcleo de Atividades de Altas Habilidades/Superdotação - NAAH/S

ANEXO I
 FICHA DE IDENTIFICAÇÃO
 ALUNOS COM CARACTERÍSTICAS DE ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO

I - Identificação

Nome do Aluno (a): _____ Sexo: _____

Data de Nascimento: ____/____/____ Naturalidade: _____

Nome da Escola: _____

Série: _____ Turma: _____ Turno: _____

Nome do pai: _____

Profissão do pai: _____ Local de Trabalho: _____

Nome da mãe: _____ Local de Trabalho: _____

Profissão da mãe: _____ Local de trabalho: _____

Endereço Residencial: _____

Bairro: _____ Telefone: _____

Constelação Familiar: _____

Total de Irmãos: _____

II - Características de Altas Habilidades/Superdotação

Assinalar os aspectos de maior evidência:

II.1-Área Intelectual e/ou Acadêmica:

- () Elevada curiosidade intelectual;
- () Senso crítico sobre si e os outros;
- () Alto senso de humor;
- () Não aceita afirmações ou respostas superficiais;
- () Facilidade de expressar várias idéias;
- () Não gosta de injustiça tanto a nível pessoal quanto social;
- () Alta capacidade de memória e compreensão;
- () Rapidez de aprendizagem;
- () Excepcional desempenho na escola;
- () É capaz de pensar e de tirar conclusões coerentes.

II. 2-Área de Liderança:

- () Tendência a ser respeitado pelos colegas;
- () Vocabulário avançado para sua idade;
- () Auto-confiança em seus posicionamentos;
- () Comportamento cooperativo quando trabalha com outros;
- () Habilidade de articular idéias e de se comunicar com os outros;
- () Tendência a dirigir as atividades quando está envolvido com outros;
- () Sempre emerge como líder de seu grupo;
- () É capaz de persuadir os outros e passar energia própria para o grupo;

II. 3-Área psicomotora:

- () Desempenho superior em esportes, exercícios físicos, dança, e outras formas de expressão rítmica;
- () Elevada habilidade em atividades manuais
- () Desempenho superior em velocidade, agilidade de movimento;
- () Elevado desempenho em força, resistência, controle e coordenação motora;
- () Elevada habilidade mecânica;

II. 4-Área Cênica e Visual

Apresenta elevado desempenho em:

- () Música (toca vários instrumentos musicais);
- () Dança (vários tipos de dança);
- () Desenho (faz desenhos deslumbrantes com materiais simples)
- () Canto (canta com esmerada habilidade, com afinação e excelente dicção)
- () Pintura (usa os materiais de pintura com excelente habilidade)
- () Escultura (dá diversas formas em blocos de massa, pedra, madeira, etc.)

1. Termo de Consentimento Livre Esclarecido destinado aos professores/ educadores da Escola Municipal Irmã Dulce

Título do Projeto: Identificação de alunos com potencial para altas habilidades em uma escola pública de Manaus.

Prezado(a) Professor(a) / Educador(a) da Escola Municipal Irmã Dulce,

Descrição e objetivo do estudo: Esta pesquisa se propõe a identificar os alunos com potencial para Altas Habilidades/ Superdotação no Ensino Fundamental (1º. a 5º. anos) pela nomeação do professor/ educador, dos colegas de classe e pelo próprio aluno.

Para que a identificação possa ser efetivada segundo os objetivos da pesquisa, serão necessários três encontros com todo o grupo de Professores/ educadores que atendam de 1º. a 5º. anos em momentos acordados pela escola.

Utilizaremos como procedimentos técnicos de coleta de dados Questionários com questões abertas e fechadas para o professor/ educador e os alunos responderem. E finalizando, utilizaremos uma Entrevista semi-padronizada com os alunos nomeados durante a pesquisa. Asseguramos que as informações aqui obtidas serão usadas somente para fins científicos. Ao término da coleta de dados, a pesquisa ainda se propõe a oferecer contribuições à escola para o atendimento aos alunos identificados com potencial para AH/ S. Este trabalho de pesquisa só poderá ser desenvolvido com o seu livre consentimento. Para tanto, esclarecemos que qualquer participante da pesquisa terá a liberdade de se recusar a participar da mesma ou retirar-se dela no momento em que desejar.

Eu,

____ após esclarecimentos do pesquisador Cássio Péres Fernandes, estou ciente de que, como docente do Ensino Fundamental II em muito posso contribuir para a identificação dos alunos com potencial para AH/ S desta escola, sabendo que minha participação é absolutamente voluntária. Entendo que este estudo, objetiva a identificação dos alunos com potencial para AH/S como primeiro passo para o atendimento às suas necessidades educacionais especiais.

Sendo assim, afirmo estar disposto (a) a contribuir fornecendo dados por mim observados na convivência da sala de aula nas turmas de 1º. a 5º. anos e estou ciente de que para esta investigação não haverá riscos associados ao bom andamento das aulas.

- **Quanto aos benefícios:** A identificação dos alunos que apresentam potencial para AH/S tendo em vista a necessidade de um atendimento de acordo com suas necessidades educacionais especiais.
- **Confidencialidade:** Minhas respostas e gravações deverão ser confidenciais e os resultados deverão ser utilizados somente nesta pesquisa. Sendo que minha identidade só será revelada com o meu consentimento.
- **Direito a retirada:** Eu tenho o direito de fazer qualquer pergunta referente a pesquisa. Serei notificado com referência a qualquer nova informação relacionada com o estudo e poderei contatar a instituição responsável – UFAM e a professora responsável pela pesquisa, professora Pós-doutora Maria Alice D'Ávila Becker, cujo telefone é (92) 8818-7989. Eu tenho o direito de retirar minha participação a qualquer momento.
- **Consentimento Pós-informação:** E, por estar devidamente informado e esclarecido sobre o conteúdo deste termo, livremente expresse meu consentimento para minha inclusão, como sujeito, nesta pesquisa.



Assinatura

____/____/____
Data

2. Termo de Consentimento Livre Esclarecido destinado aos Estudantes da Escola Municipal Irmã Dulce .

Título do Projeto: Identificação de alunos com potencial para altas habilidades em uma escola pública de Manaus.

Prezado Estudante da Escola Municipal Irmã Dulce:

• **Descrição e objetivo do estudo:** Esta pesquisa se propõe a identificar os alunos com potencial para Altas Habilidades/ Superdotação no Ensino Fundamental (1º. a 5º. anos) pela nomeação do professor/ educador, dos colegas de classe e pelo próprio aluno.

Para que a identificação possa ser efetivada segundo os objetivos da pesquisa, será necessário que os alunos respondam um questionário com questões abertas e fechadas relacionados aos colegas de classe, e outro questionário semelhante, mas relacionado a si mesmo. Por fim, será necessário realizar uma entrevista semi-padronizada com os alunos mais indicados na pesquisa.

Ao término da coleta de dados, a pesquisa ainda se propõe a oferecer contribuições à escola para o atendimento aos alunos identificados com potencial para AH/ S. Asseguramos que as informações aqui obtidas serão usadas somente para fins científicos. Este trabalho de pesquisa só poderá ser desenvolvido com o seu livre consentimento. Para tanto, esclarecemos que qualquer participante da pesquisa terá a liberdade de se recusar a participar da mesma ou retirar-se dela no momento em que desejar.

Eu, _____

após esclarecimentos do pesquisador Cássio Péres Fernandes, estou ciente de que, como discente do Ensino Fundamental II em muito posso contribuir para a identificação dos alunos com potencial para AH/ S desta escola, sabendo que minha participação é absolutamente voluntária. Entendo que este estudo, objetiva a identificação dos alunos com potencial para AH/S como primeiro passo para o atendimento às suas necessidades educacionais especiais.

Sendo assim, afirmo estar disposto(a) a contribuir fornecendo dados sobre mim, sobre meus colegas de turma e estou ciente de que para esta investigação não haverá riscos associados à rotina escolar.

• **Quanto aos benefícios:** A identificação dos alunos que apresentam potencial para AH/S tendo em vista a necessidade de um atendimento de acordo com suas necessidades educacionais especiais.

• **Confidencialidade:** Minhas respostas e gravações deverão ser confidenciais e os resultados deverão ser utilizados somente nesta pesquisa. Sendo que minha identidade só será revelada com o meu consentimento.

• **Direito a retirada:** Eu tenho o direito de fazer qualquer pergunta referente a pesquisa. Serei notificado com referência a qualquer nova informação relacionada com o estudo e poderei contatar a instituição responsável – UFAM e a professora responsável pela pesquisa, professora Pós-doutora Maria Alice D'Ávila Becker, cujo telefone é (92) 8818-7989. Eu tenho o direito de retirar minha participação a qualquer momento.

• **Consentimento Pós-informação:** E, por estar devidamente informado e esclarecido sobre o conteúdo deste termo, livremente expresse meu consentimento para minha inclusão, como sujeito, nesta pesquisa.

Assinatura

___/___/___
Data

3. Termo de Consentimento Livre Esclarecido destinado aos pais/responsáveis dos Estudantes da Escola Municipal Irmã Dulce.

Prezados pais/ ou responsáveis pelo _____,
estudante da _____ ano da Escola Municipal Irmã Dulce:

Sou aluno do Curso de Psicologia da Faculdade de Psicologia da Universidade Federal do Amazonas, e estou desenvolvendo uma pesquisa cujo tema trata da Identificação de alunos com potencial para altas habilidades em uma escola pública de Manaus.

Venho por meio deste termo, informar-lhe(s) que seu (sua) filho(a) foi nomeado pelos professores para participar da pesquisa, através de uma rápida entrevista, que será realizada individualmente na escola, num horário a combinar com a Direção.

Este trabalho de pesquisa só poderá ser desenvolvido com o seu livre consentimento em permitir que seu (sua) filho(a) conceda esta entrevista. Asseguramos que as informações obtidas serão usadas somente para fins científicos.

- **Confidencialidade:** As respostas serão confidenciais e os resultados serão utilizados somente nesta pesquisa.
- **Direitos do entrevistado:** O estudante entrevistado terá direito a fazer qualquer pergunta referente a pesquisa, será notificado com referência a qualquer nova informação relacionada com o estudo e poderá contatar a instituição responsável – UFAM e a professora responsável pela pesquisa, professora Pós-doutora Maria Alice D’Ávila Becker, cujo telefone é (92) 8818-7989.

Certa de vosso apoio e colaboração, subscrevo-me.

Cássio Péres Fernandes

- **Consentimento:** Por estar devidamente informado e esclarecido sobre o conteúdo deste termo, livremente expresse meu consentimento para a inclusão do meu (minha) filho(a) _____, como sujeito, nesta pesquisa.

(nome do aluno)

Assinatura por extenso do pai/ responsável

___/___/___
Data



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PRÓ - REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE APOIO A PESQUISA
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA



TERMO DE CONCORDÂNCIA DA INSTITUIÇÃO

Estamos realizando uma pesquisa que tem como objetivo a identificação de estudantes do ensino fundamental com potencial para altas habilidades em escola pública na cidade de Manaus. Para tanto, solicitamos autorização para realizar este estudo nesta Instituição. Também será utilizado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para cada participante.

A coleta de dados deverá envolver a aplicação de instrumentos descritos na literatura da temática aos alunos do ensino fundamental, bem como entrevista com os respectivos professores. Eles serão claramente informados de que sua participação é voluntária e pode ser interrompida a qualquer momento, sem nenhum prejuízo. A qualquer momento, tanto os participantes quanto o responsável pela Instituição poderão solicitar informações sobre os procedimentos ou outros assuntos relacionados a esta pesquisa. Todos os cuidados serão tomados para garantir o sigilo e a confidencialidade das informações, preservando a identidade dos participantes bem como da Instituição envolvida. Os procedimentos utilizados nesta pesquisa obedecem aos Critérios de Ética na Pesquisa com Seres Humanos conforme Resolução nº196/96 do Conselho Nacional de Saúde. Nenhum dos procedimentos realizados oferece riscos à dignidade do participante. Todo material desta pesquisa ficará sob responsabilidade do pesquisador Cássio Péres Fernandes, da Faculdade de Psicologia da Universidade Federal do Amazonas e após o término será destruído. Dados individuais dos participantes coletados ao longo do processo não serão informados à Instituição envolvida ou aos familiares, mas deverá ser realizada uma devolução dos resultados, de forma coletiva, para a escola.

Através deste trabalho, esperamos contribuir na identificação de alunos com altas habilidades/superdotação e futuramente esses resultados pode apoiar outros estudos.

Agradecemos a colaboração dessa Instituição para a realização desta atividade de pesquisa e colocamo-nos à disposição para esclarecimentos adicionais. A pesquisadora responsável pela pesquisa é aluna da graduação em Psicologia pela UFAM. Para qualquer outra informação, o (a) Sr.(a) poderá entrar em contato com a pesquisadora orientadora da pesquisa, Psicóloga e Professora Pós-doutora Maria Alice Becker da Faculdade de Psicologia da UFAM, pelo telefone (92) 8818-7989.

Data: _____ Cássio Péres Fernandes

Escola: Municipal Irmã Dulce

Responsável pela Instituição: Maria Emilia Bezerra de
Diretora

Concordamos que os estudantes desta Instituição participem da pesquisa.



